

Cidade quer atrair turista

DENISE OLIVEIRA
Da Editoria de Cidade

Planaltina comemora hoje o 129º aniversário. Os festejos, organizados pela própria comunidade, espelham a vontade da população de ver a cidade transformada em pólo turístico. Atrações não faltam como as construções em adobe, algumas tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico do DF, e a proximidade da Lagoa Bonita e do Vale do Amanhecer. Para os moradores, no entanto, falta vontade política para investir no setor.

Uma prova de que muita gente passa pela cidade está no número de hotéis existentes — quatro somente no centro tradicional da cidade. E outros estão sendo construídos, lembra a funcionária do Hotel da Praça, Doralice Alves Fernandes: "Hotel aqui é bom negócio; se não fosse, não estariam fazendo mais dois". Segundo ela, é difícil conseguir uma vaga para hospedagem durante o final de semana. O Hotel da Praça possui 17 quartos e cobra diária de Cz\$ 1 mil em quarto de casal e Cz\$ 700 para solteiro.

Na praça Salviano Guimarães, a mais antiga e que conserva a graça do tempo em que a cidade era apenas a Vila Mestre D'Armas, também está localizado o Casarão Hotel, que, como o próprio nome diz, é um casarão de 20 quartos que conserva a arquitetura típica do início do século. O Casarão foi tombado pelo Patrimônio Histórico e, segundo uma funcionária, está sempre cheio, de quinta-feira a domingo. A maioria dos hóspedes procuram o Vale do Amanhecer, a cinco quilômetros de Planaltina.

LAZER

Para os moradores da cidade, o ideal seria incrementar o turismo com investimentos na área de lazer. Planaltina possui apenas 2 clubes e esse é um dos aspectos de que a população mais se ressent. Os equipamentos de lazer se resumem às quadras esportivas e ao estádio de futebol, fazendo com que uma visita à cidade se restrinja às edificações históricas ou às cachoeiras e outros pontos turísticos naturais. Entre os locais mais visitados estão a pedra fundamental, assentada em 1922, no Morro do Centenário, a 9 quilômetros da cidade.

Pedro Mendes, administrador regional, concorda que a capacidade turística da cidade está sendo subutilizada. O lazer também é colocado como a grande deficiência da cidade, cuja população é basicamente de jovens. Grupos de rock e de teatro amador existem em abundância, mas faltam, principalmente, locais adequados para ensaios e apresentações. Na opinião de Pedro Mendes, "a situação poderia ser minimizada com a construção de um ginásio coberto e um cinema".

VIA-SACRA

A Via-Sacra de Planaltina continua sendo o maior atrativo de visitantes. Em abril passado, aproximadamente 100 mil pessoas assistiram, nas encostas do Morro da Capelinha, à encenação realizada há 14 anos. O espetáculo é organizado pelos católicos da cidade e atraiu também a atenção do Governo, que decidiu construir cinco cenários, reformar outros seis, pavimentar o trajeto com blocos de concreto e executar serviços para captação de águas pluviais.

As procissões ao morro são antigas, mas a capelinha que dá nome ao local só foi construída em 1943 pela devota Olívia de Campos Guimarães, que havia feito a promessa de construir o templo caso um parente se curasse de uma enfermidade. A partir dessa época, começaram a ser realizadas as novenas de maio e, posteriormente, a Via-Sacra. Atualmente, a encenação é feita por mais de 200 pessoas, entre atores e figurantes.

ADAUTO CRUZ



Arquitetura de época é uma das atrações turísticas